

## GESTÃO DA APRENDIZAGEM EM SALA DE AULA

**Shizue Ideriha Shimizu (supervisora)<sup>1</sup>,  
Anne Louise Scarinci (coordenadora)<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>EE Tarcísio Álvares Lobo, [shizueshimizu@ig.com.br](mailto:shizueshimizu@ig.com.br)

<sup>2</sup>Universidade de São Paulo, Instituto de Física, [anne@if.usp.br](mailto:anne@if.usp.br)

### RESUMO

A inserção dos licenciandos no cotidiano das escolas para reflexão e desenvolvimento de situações de aprendizagem, promove a sensibilização dos mesmos e a valorização do seu conhecimento.

A observação e a prática à docência ganha importância na significação do tempo de permanência, por se tornar um espaço privilegiado que ajuda a construir a sua identificação, alicerçados por princípios orientadores para promoção de competências indispensáveis ao enfrentamento dos desafios sociais, culturais e profissionais.

A coordenação de ações entre licenciandos e os alunos, reforçam a formação continuada de ações, com atitudes que possibilitam a percepção cooperativa e solidária, resultando numa síntese de saberes.

Há inúmeros projetos e materiais disponíveis para que o gestor lidere e tenha a capacidade de estimular e orientar a sequência didática, porém, assumir o compromisso com a aprendizagem, implica uma nova abordagem dos conteúdos,.. implica a atuação do professor que analisa a participação deste aluno ativo, buscando uma leitura imagética que forneça indícios de evolução, um trabalho de valorização do que o aluno traz como conhecimento de mundo, para ser ampliado e aperfeiçoado, traduzindo a metodologia construtivista.

A estratégia e a metodologia suscitam não só a construção do conhecimento, mas também a construção da disciplina. É apostar no planejar e atuar interagindo com os alunos, para o sucesso da aprendizagem.

Observar que as regras da boa pedagogia também são aplicadas àqueles que estão aprendendo a ensinar, trabalhando a organização, com a construção de valores, como o planejamento, conteúdos, condições de acesso à organização, mudando radicalmente a ideia de aula de Física como algo sem apropriação e mais um fator de exclusão.

À finalização, o licenciando tende a deixar de ser espectador ou reproduzidor de conhecimento, para se apropriar do mesmo, verificando a coerência do seu posicionamento, consolidando conteúdos com atitudes, tornando-os facilitadores e parceiros na aprendizagem.